

## **A preparação dos professores para o trabalho metodológico de orientação profissional dos alunos do Instituto Técnico Agrário do Huambo**

The preparation of teachers for the methodological work of professional guidance of the students of the Huambo Agrarian Technical Institute

La preparación de los profesores para el trabajo metodológico de orientación profesional de los alumnos del Instituto Técnico Agrário do Huambo

---

Pedro Changolo Manuel Chipindo

[ORCID: 0000-0002-5204-8546](https://orcid.org/0000-0002-5204-8546)

Mestre. Instituto Técnico Agrário do Huambo, Angola

[pedrochipindo10@gmail.com](mailto:pedrochipindo10@gmail.com)

**DATA DA RECEPÇÃO:** Dezembro, 2019 | **DATA DA ACEITAÇÃO:** Março, 2020

---

### **RESUMO**

A orientação profissional não é um fenómeno recente, mas sim, uma problemática que esteve no centro das preocupações socioprofissionais desde os primórdios da história da humanidade enquanto actividade informal. Na idade média, na época das cruzadas e dos feudos, os gregos procuravam empregar os indivíduos de acordo com aptidões de cada um para melhor cumprimento dos objectivos profissionais da época. Em Angola, existem diversas investigações que enfatizam a importância da orientação profissional como uma via para o melhor enquadramento dos quadros a serem formados. Os resultados do diagnóstico revelam insuficiências nos professores no sentido do reforço da orientação profissional. Por isso, com intuito de suprir o referido défice identificado, a presente investigação tem como objectivo elaborar acções de preparação dos professores para o fortalecimento metodológico de orientação profissional dos alunos do Instituto Técnico Agrário do Huambo. A metodologia utilizada enquadra-se no modelo de investigação misto. Desenhou-se um sistema de acções estruturado em uma fundamentação, um objectivo geral, premissas para a sua implementação, etapas, sugestões metodológicas e as respectivas. A referida proposta foi validada mediante critério de

6

dezasseis especialistas, o que contribuiu para o melhoramento da mesma.

**Palavras-chave:** acções metodológicas, orientação profissional, Instituto Técnico Agrário.

---

### **ABSTRACT:**

Career guidance is not a recent phenomenon but a problem that has been at the center of socio-professional concerns since the dawn of human history as an informal activity. In the middle ages at the time of the crusades and fiefdoms, the Greeks sought to employ individuals according to their abilities to better fulfill the professional goals of the time. In Angola, there are several investigations that emphasize the importance of career guidance as a way to better frame the staff to be trained. The results of the diagnosis reveal insufficiencies on the part of the teachers towards the reinforcement of the professional orientation. Therefore, in order to fill this deficit identified Therefore, and based on the identified shortcomings, this research aims to elaborate teacher preparation actions to strengthen the methodological work of vocational guidance of the students of the Huambo Agricultural Technical Institute. The methodology used fits into the mixed research model. Was designer a system of actions structured on a rationale, a general objective, premises for its implementation, steps, methodological suggestions and their actions. This proposal was validated according to the criteria of sixteen specialists, which contributed to its improvement.

**Key words:** methodological actions, vocational guidance, Agrarian Technical Institute.

---

### **RESUMEN**

La orientación profesional no es un fenómeno reciente, sino un problema que ha estado en el centro de las preocupaciones socioprofesionales desde el comienzo de la historia humana como una actividad informal. En la Edad Media, en el momento de las cruzadas y las disputas, los griegos buscaban emplear a individuos de acuerdo con las habilidades de cada persona para cumplir mejor los objetivos profesionales de la época. En Angola, hay varias investigaciones que enfatizan la importancia de la orientación profesional como una forma de adaptarse mejor al personal que se capacitará. Los resultados del diagnóstico revelan debilidades en los docentes en términos de fortalecimiento de la orientación profesional. Por lo tanto, para cubrir el déficit identificado, la presente investigación tiene como objetivo desarrollar acciones para preparar a los docentes para el fortalecimiento metodológico de la orientación profesional para los

7

estudiantes del Instituto Técnico Agrario do Huambo. La metodología utilizada es parte del modelo de investigación mixta. Se diseñó un sistema de acciones estructuradas en base a un objetivo general, premisas para su implementación, etapas, sugerencias metodológicas y las respectivas. Esta propuesta fue validada por los criterios de dieciséis especialistas, lo que contribuyó a su mejora.

**Palabras clave:** acciones metodológicas, orientación profesional, Instituto Técnico Agrario.

---

## INTRODUÇÃO

A orientação profissional não é um fenómeno recente, mas sim, uma problemática que esteve no centro das preocupações socioprofissionais desde os primórdios da história da humanidade enquanto actividade informal. Na idade média na época das cruzadas e dos feudos, os gregos procuravam empregar os indivíduos de acordo com aptidões de cada um para melhor cumprimento dos objectivos profissionais da época.

Porém, olhando para o contexto angolano essa realidade ainda está distante do desejado, porque assiste-se profissionais deslocados e outros a desvincular-se alegando a falta de oportunidade no mercado de trabalho, isto é, professor para a saúde, enfermeiro para a educação sucessivamente. Estes profissionais se tornarão em profissionais adiados [um médico que pretendia ser professor, é um professor adiado; um agrónomo que gostava de ser economista, é um economista adiado...], neste caso essas escolhas profissionais se transformarão num pesadelo.

Analisado o documento reitor, como é o caso, da Lei de Bases do Sistema Educativo de Angola nº 17/16 de 7 de Outubro de 2016, o autor da presente investigação encontrou elementos relacionados com a orientação profissional dos alunos quando se refere que: o subsistema de ensino geral é o fundamento do sistema de educação e ensino que visa assegurar uma formação integral, harmoniosa e sólida, necessárias para uma boa inserção no mercado de trabalho e na sociedade, bem como para o acesso aos níveis de ensino subsequentes.

De igual modo, o Estatuto na Carreira dos Agentes de Educação (Decreto Presidencial nº160/18 de 03 de Julho) quanto ao perfil do professor do ensino secundário no seu Artigo 18 alíneas l e m refere-se a necessidade de preparar o adolescente para um enquadramento auspicioso nas classes e níveis de ensino subsequentes e para uma

opção vocacional, profissional, consciente e compatível com a inserção social harmoniosa da comunidade bem como proporcionar aos alunos a aquisição e o domínio de saberes, instrumentos, capacidades, atitudes e valores, indispensáveis a escolha esclarecida das opções escolares ou profissionais subsequentes.

Em contrapartida, das observações feitas nas salas de aula, revisão do currículo do Instituto Técnico Agrário do Huambo e mediante o uso de outros métodos empíricos aplicados como: entrevista ao corpo directivo, assim como o questionário aplicado aos professores e aos alunos, verificou-se que os professores no exercício das suas funções não levam em consideração o processo de orientação profissional referida no documento acima mencionado, daí que se pretende com esta investigação, laborar um sistema de acções para preparação dos professores visando o fortalecimento do trabalho metodológico de orientação profissional dos alunos do Instituto Técnico Agrário do Huambo.

#### PREPARAÇÃO METODOLÓGICA DOS PROFESSORES PARA O TRABALHO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DOS ALUNOS.

A escola e os professores existem para ensinar e educar. E ensinar e educar implica preparação, actuação e reflexão das acções. Daí que, para o trabalho de orientação profissional dos alunos, o professor como figura privilegiada deste labor, necessita também de uma preparação metodológica. Para o efeito existem diferentes enfoques e concepções acerca dos conceitos de preparação, capacitação, formação e superação. Longe de solucionar as delimitações teóricas existentes entre estes conceitos e ou categorias, no presente trabalho se utiliza o conceito de preparação metodológica, em função do campo de acção previamente definido.

No contexto pedagógico, o conceito preparação metodológica, se utiliza para representar um processo de apropriação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades, que fazem com que o profissional numa determinada área do saber possa actuar convenientemente, no caso concreto, para que o professor não só instrua e eduque, mas que também, possa orientar os alunos a partir da sala de aulas de forma adequada.

Existem diversos critérios de como conseguir a preparação em uma área do saber. Por exemplo, Miari (1993, p. 25) considera que é mediante o processo de capacitação; Oropesa (2000) através de treinos; Torres (2001) com cursos de superação; Recarey (2004)

mediante o processo de formação; Castillo (2004) estima que é utilizando vias na formação inicial e permanente.

Importa aqui frisar que Álvarez (1999), concede grande importância ao conceito de preparação e porque para ele é o ponto de partida da ciência pedagógica e uma das suas categorias. Esta conotação está dada pela importância que tem para a sociedade satisfazer as necessidades da formação das novas gerações, para a qual se requer a condução consciente e óptima dos processos fundamentais que se desenvolvem para a preparação do homem, a quem considera preparado para desempenhar um determinado papel, quando pode enfrentar-se com os problemas que lhe são apresentados e os resolve. Sustenta, além de mais, que a função do processo de formação é preparar o homem como ser social, o que implica que deve apropriar-se da cultura que lhe há precedido e, desenvolver suas potencialidades espirituais e físicas e os valores acumulados pela sociedade na sua origem histórica.

Estas considerações terão sua razão de ser, caso se assuma a preparação dos professores tendo em conta a educação permanente, cujo enfoque implica aprendizagens diversos, desde análise e reflexão sobre a própria prática até ao domínio de novos conteúdos resultado de processos de actualização. Este é um dos motivos pelo qual, na actualidade, se promova constantemente a preparação metodológica dos professores.

A flexibilidade na concepção e organização desta preparação não deve interpretar-se como uma imposição, senão como uma crescente demanda que obriga à meditação, planificação e conseqüentemente selecção de seus conteúdos e vias de realização, na busca de alternativas viáveis para alcançar seus propósitos.

Em Angola se aspira a realização de uma mudança qualitativo no ensino geral e no Ensino Superior, por isso é necessário contar com um profissional cada vez mais preparado para enfrentar os avanços do mundo actual, capaz de reflectir sobre sua prática e transformá-la, o que o coloca no próprio centro e o converte num elemento dinâmico do aperfeiçoamento da educação. Na concepção do conceito de preparação metodológica do professor, nas suas diversas obras analisadas se explicitam definições que enfatizam sua importância. Entre elas se podem destacar as seguintes:

Says (2010, p. 22), define a preparação como sendo: “o processo sistemático, planificado e contínuo que contribui para a formação

profissional e pessoal do professor, com o fim de proporcionar-lhe os recursos necessários para actuar a partir da disciplina que lecciona". Nesta definição se revela o papel da preparação do professor no desenvolvimento e melhoramento de sua actuação profissional.

Um complemento da definição anterior, mas que precisa de algumas vias através das quais se desenvolve este processo, é o de Bermúdez (2010, p. 43), quando assinala:

(...) a preparação dos professores compreende todas as actividades programadas onde adquirem os elementos necessários para desenvolver seu trabalho, colectivo e individual, encaminhado a perfeioar experiências avançadas para o bem da ciência e da técnica, mas que o trabalho metodológico se converte em via essencial de sua preparação e auto-preparação.

O investigador angolano Afonso (2014, p. 32), faz referência a preparação do professor como:

O processo, através do qual, um professor de maneira consciente e sistemática actualiza e incorpora a sua actividade pedagógica, os saberes, habilidades e valores que lhe permitem conhecer melhor seus alunos, os princípios que regem os processos de aprendizagem, as estratégias de trabalho com cada um deles, assim como desenvolver acções de orientação socioeducativas que coadjuvem o seu melhor desempenho docente e ao fim dos resultados de qualidade no processo de ensino-aprendizagem dos seus alunos.

Nestas considerações dos diferentes autores citados, o factor comum é que a preparação metodológica dos professores implica aquisição de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e valores para elevar a profissionalidade a favor de novas formas de actuação do professor e o melhoramento de sua actividade pedagógica desde o processo de ensino-aprendizagem.

Martínez & Addine (2005, p. 18), sobre a preparação metodológica do professor desde a reflexão de sua prática e através da colaboração entre colegas. Estas posições se reflectem na concepção teórico-metodológica do que se propõe no presente trabalho, ao ter-se em conta o papel do grupo de professores na preparação de cada um de seus membros, através de intercâmbio entre os participantes com o investigador e o desempenho dos papéis que assumem, como geradores principais de acções a projectar, para a melhoria da orientação profissional.

Para expressar uma concepção acerca da preparação que requerem os professores ao realizar o trabalho de orientação profissional, a partir do processo de ensino-aprendizagem, é necessário considerar por meio de um conjunto de acções ou actividades, se pode promover uma dinâmica dos agentes implicados com maior participação, gerando assim mudanças e criando reflexões entre seus integrantes, como protagonistas que projectam e implementam acções no desenvolvimento próprio do processo de ensino-aprendizagem.

A preparação do professor deve promover análise de suas experiências profissionais, de suas motivações, de suas atitudes, de suas conceptualizações acerca de sua actividade pedagógica. Daí que auto valoração sistemática de seu desenvolvimento pessoal e profissional, estimula o enriquecimento cognitivo, a busca de recursos e potencialidades, assim como também pode fortalecer a motivação para a profissão.

## METODOLOGIA

A investigação científica auxilia-se do método científico para obter as verdades e para diagnosticar, descrever, explicar compreender, modelar, aplicar (resolver) e registar uma situação (Paulo & Lemus, 2018, p. 7). Para esta investigação primou-se por um Modelo Misto (Coutinho, 2018, p.356) (...) trata-se de adoptar, num mesmo estudo, uma metodologia que permite combinar técnicas e métodos de recolha de dados, quer de um, quer de outro referencial metodológico e que levou, desde o início dos anos 90 a uma proliferação de planos de investigação multimetodológicos (Brewer & Hunter, 2006) ou mistos (Creswell, 1994; Teddlie & Tashakkori, 2009) citados por (Coutinho, 2018).

Este modelo de investigação permitiu compreender a manifestação da preparação dos professores para o trabalho metodológico de orientação profissional dos alunos do Instituto Técnico Agrário do Huambo, e na base dos resultados do diagnóstico desenhar a proposta das acções metodológicas com o propósito de aproximar a distância entre o estado real e o ideal, e atingir o objectivo inicialmente proposto.

Entre os vários instrumentos existentes de recolha de dados, optou-se pelo questionário, pela entrevista, pelo guia de observação e pelo critério de especialistas. A decisão de utilização de um questionário, deveu-se pelo facto de se tratar de um instrumento que mais se adequa a esta investigação, se tivermos em conta a indisponibilidade e a dificuldade que existe em reunir todos os elementos da amostra para a colecta de dados. Por este motivo, concorda-se com Carmo & Ferreira

(2008, p.153) quando afirmam que o inquérito por questionário distingue-se do inquérito por entrevista essencialmente pelo facto do investigador e inquiridos não interagirem em situação presencial.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO APLICADO AOS PROFESSORES

Os resultados do instrumento aplicado aos professores evidenciam que os mesmos têm consciência de que a orientação profissional nos Institutos Médios Politécnicos é uma necessidade; os professores não estão preparados para realizar o trabalho de orientação profissional dos alunos; têm pouco conhecimento de que a aula é uma das primeiras e principal via para a orientação profissional dos alunos.

O anteriormente expresso no instrumento aplicado aos professores e o aplicado aos alunos, preocupa o autor do presente trabalho, porque estas dificuldades são indicadores de um começo de profissionais deslocados, profissionais de salários, de “bocação” e não de vocação, profissionais que escolhem um fazer e não um ser, profissionais desmotivados, descontentes, em fim, profissionais que não contribuem para o desenvolvimento do país.

Por isso, para que estes problemas que os alunos apresentam sejam minimizados, é necessário trabalhar com o professor, isto é, dar-lhe uma preparação metodológica, já que o professor é um líder na sala de aulas e seu comportamento e atitudes reflectem-se nos alunos. O contacto directo que estabelece com os alunos, lhe possibilita instruí-los, educá-los e ao mesmo tempo orientá-los profissionalmente.

## RESULTADOS DA OBSERVAÇÃO ÀS AULAS

A observação é o método que permite ao investigador constatar o fenómeno a estudar no seu estado natural. No presente trabalho foram observadas um total de catorze aulas, de diferentes professores em diferentes disciplinas.

Tendo em conta os indicadores previamente determinados, constatou-se que os mesmos no exercício de suas funções, no que diz respeito à orientação profissional dos alunos, apresentam pouco conhecimento e habilidades sobre a temática, já que no decorrer das aulas observadas os professores não mencionaram sequer um aspecto relacionado à orientação profissional dos alunos.

Por outro lado, constatou-se também a partir dos exemplos que os professores davam durante as aulas, que não há neles uma preparação metodológica que os permita planificar, executar e controlar o labor de orientação profissional, desde o processo de ensino-aprendizagem, tal como eles próprios o declaram no questionário aplicado.

A intenção de sintetizar os resultados essenciais da presente investigação permitiram identificar, as forças, oportunidades, debilidades e ameaças.

#### FORÇAS:

- A vontade manifestada pela direcção da instituição em trabalhar na temática da orientação profissional a nível da instituição;
- Existência de instalações adequadas ao funcionamento de inúmeras áreas de formação;
- Existência de um quadro docente qualificado;
- Confiança na prática pedagógica da escola e dos professores;
- O reconhecimento da necessidade de reforçar as competências técnicas dos professores em conhecimentos ligados a orientação profissional
- A preocupação com o reforço das aulas práticas
- A dinamização de estágios curriculares em parceria com outras instituições afins e centros de produção.

#### OPORTUNIDADES

- A realização do estudo em causa.
- A institucionalização dos estágios na 13ª classe no domínio do programa curricular dos diferentes cursos.
- Reforço das parcerias/protocolos com instituições e empresas afins no âmbito dos estágios curriculares.

#### FRAQUEZAS

- O fraco nível de conhecimentos dos membros de direcção sobre os principais documentos legais que orientam a introdução da componente de orientação profissional no processo de ensino-aprendizagem.
- A existência de poucas empresas disponíveis a nível da província do Huambo para oferecerem oportunidades de estágios aos estudantes no quadro do processo de formação.
- O facto de grande parte do corpo docente estar especializado nas áreas de agronomia e veterinária.
- Excessiva carga teórica do ensino relativamente às práticas;

- Limitações no funcionamento dos espaços oficiais (campo de produção, laboratórios, oficina, área de transformação de alimentos).

#### AMEAÇAS

- Taxa de desemprego elevada;
- Conjuntura económica desfavorável;
- Encerramento de muitas empresas agro-pecuárias;
- Alargamento de cursos profissionais nas escolas públicas (concorrência);
- Fraca vocação e motivação por parte de alguns formandos que ingressam no instituto;
- Ineficiência na aplicação das políticas públicas de absorção dos quadros formados nas escolas agrárias.

#### ACÇÕES METODOLÓGICAS PARA O FORTALECIMENTO DOS PROFESSORES NO TRABALHO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DOS ALUNOS DO INSTITUTO TÉCNICO AGRÁRIO DO HUAMBO.

A determinação da presente proposta de acções metodológicas é resultado da aplicação dos questionários aos alunos, professores e corpo directivo, de uma guia de entrevista e uma guia de observação às aulas dos professores implicados nesta investigação, nas suas diferentes etapas para a determinação das principais necessidades educativas dos professores com vista a realizar o trabalho de orientação profissional desde o processo de ensino-aprendizagem.

#### FUNDAMENTAÇÃO DA PROPOSTA

Escolher uma profissão é, também, perder outra profissão; por isso, é necessário deixar muito claro que se está escolhendo uma profissão para perder as outras na vida. Daí que, os adolescentes encontram muitas dificuldades no momento da escolha profissional, quando analisado junto dos seus interesses e possibilidades reais referentes à oferta de emprego existente no seu contexto.

Tendo em conta a importância do processo de orientação profissional para a vida dos alunos do Instituto Técnico Agrário do Huambo, e depois de processados todos os instrumentos aplicados à população alvo de investigação, detectou-se, claramente, a ausência de temas, actividades e alguma falta de conhecimentos nalguns professores da escola, que o permitiria orientar profissionalmente os alunos deste ciclo

para proceder a escolha e permanência de curso nos ciclos subsequentes.

Estes resultados, nos impulsionaram a elaborar um sistema de acções metodológicas direccionados ao fortalecimento dos professores no trabalho de orientação profissional dos alunos do Instituto Técnico Agrário do Huambo.

A implementação deste sistema de acções metodológicas será feita em três etapas fundamentais:

1ª Etapa de preparação e sensibilização do processo de orientação profissional: esta etapa consistirá na explicação e familiarização dos participantes com o plano de acções metodológicas, apresentando-lhes os objectivos das acções metodológicas, os temas dos assuntos que serão abordados e criar motivos através de situações problemáticas de orientação profissional que promovam a sua envolvimento em reflexões grupais do processo de orientação profissional na vida prática do aluno.

2ª Etapa de desenvolvimento: nesta etapa o trabalho se baseará no desenvolvimento das acções metodológicas propostas e reflexões em grupos sobre a actividade a ser desenvolvida, isto é, o responsável no decorrer das sessões vai paulatinamente passar a mensagem sobre a importância da orientação profissional, como sendo a via principal para escolha das profissões. Os professores participantes, encarnando o status e representando o papel dos alunos, vão apresentando as suas opções sobre a escolha de diferentes profissões e sem esquecer-se sempre de também apresentar em termos de justificação os motivos de suas escolhas.

3ª Etapa de monitoria e avaliação: consiste no confronto dos conhecimentos que os professores adquirirão nas sessões a realizar para que em função de suas aprendizagens, consiga-se antever o comportamento dos alunos face a orientação profissional no decorrer das aulas que irão receber de seus professores ao longo dos trimestres em que poderão introduzir algumas sessões sobre a orientação profissional de seus alunos.

O sistema de acções metodológicas concebido define quem serão os responsáveis que irão encarregar-se pela direcção das acções, o tempo e forma de organização, o método de tratamento, bem como ou mecanismo ou método de acompanhamento, de modo a que os respectivos responsáveis possam analisar se as acções seguem o rumo certo ou não.

A execução da proposta terá em conta alguns requisitos tal como a continuação as descrevemos:

- Formação de equipas de trabalho;
- Apresentação da situação problemática por analisar;
- Apresentação do critério de cada equipa tendo em conta o assunto em causa;
- Parecer final dos orientadores da actividade.

Na indicação da actividade o orientador da mesma começará por apresentar a situação problemática em função do tema da actividade a desenvolver posteriormente apresentará os possíveis procedimentos.

O essencial para estas acções metodológicas propostas é de oferecer um ambiente de debate aberto, onde se possa promover análise e reflexões de forma a desenvolver e transformar a prática de orientação profissional na escola em estudo.

Para se concretizar o pensamento anterior foram seleccionados alguns temas que farão parte do processo de capacitação dos membros de direcção e professores tais como:

1. Como o professor deve facilitar a escolha profissional dos alunos?
2. O trabalho de orientação profissional em grupo.
3. A orientação profissional no processo de ensino e aprendizagem.

Soares (1993, p.12) afirma que escolha de uma profissão é uma necessidade. Continua o autor dizendo que, a cada dia que passa vemos que os adolescentes têm maior dificuldades para fazer suas opções, isto é, sua escolha. O universo de cursos e novas especialidades têm surgido. A tecnologia está presente em todas as áreas, e o fascínio por conhecer coisas novas vai tomando conta dos adolescentes, o que não deixa de acontecer com os alunos da escola em estudo.

A partir da ideia anterior, estrutura-se a proposta por formas a que as mesmas apresentem uma relação de interdependência e consecutividade:

1. Objectivo geral do sistema de acções metodológicas para o fortalecimento dos professores no trabalho de orientação profissional dos alunos do Instituto Técnico Agrário do Huambo;
2. Premissa para aplicação do sistema de acções metodológicas.
3. Acções que fazem parte do sistema de actividades de orientação profissional.

Objectivo geral

Fortalecer os professores no trabalho de orientação profissional dos alunos do Instituto Técnico Agrário do Huambo.

Premissas:

1. Motivação da direcção da escola e professores em trabalhar a temática da orientação profissional.
2. Apoiar a direcção da escola na planificação e realização do sistema de acções proposto.
3. Preparação dos professores para a realização do trabalho de orientação profissional dos alunos a partir da aula.
4. Integração das acções de orientação profissional nos planos curriculares das diferentes disciplinas.
5. Trabalhar a componente da orientação profissional numa perspectiva interdisciplinar.
6. Desenvolver um trabalho em equipa baseado na construção e na valorização do conhecimento e experiência de todos os profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Etapa I: Preparação e sensibilização do processo de orientação profissional

Objectivo: Despertar o nível de consciência dos membros de Direcção e professores sobre a necessidade de integração da componente de orientação profissional no processo de ensino-aprendizagem a nível da Instituição.

Sugestões metodológicas: Do ponto de vista metodológico sugere-se que o processo de preparação e sensibilização obedeça a dois (2) momentos distintos: No primeiro momento deve ser promovido um encontro institucional para que os participantes possam tomar contacto com os resultados da pesquisa e se desenvolva um debate aberto em torno da informação apresentada. No segundo momento deve-se ser promovida um segundo encontro com o mesmo grupo de participantes com o propósito de apresentar o sistema de acções metodológicas e seus respectivos objectivos.

Acções que fazem parte do trabalho de orientação profissional

1. Realizar uma conferência para apresentação dos resultados do diagnóstico com a participação dos membros direcção, coordenadores da área psico-pedagógica, coordenadores de curso e diferentes áreas afins e colectivo de professores. Os resultados devem ser discutidos de forma aberta como forma de despertar a consciência dos profissionais sobre os problemas ligados a orientação profissional dos alunos.

2. Promover um encontro com o mesmo grupo de profissionais com o objectivo de apresentar a proposta do sistema de acções metodológicas e os seus respectivos objectivos. Em seguida através de reflexões grupais analisar as condições objectivas para sua aplicação.

#### Etapa II: Desenvolvimento ou de Intervenção

Objectivo: Planificar e definir com os participantes as estratégias para a concretização do sistema de acções metodológicas para o trabalho prático de orientação profissional.

Sugestões metodológicas: Em termos metodológicos o processo de planificação deve ser liderado pela direcção da escola com apoio dos coordenadores da área psico-pedagógica e coordenadores de curso. De forma mais prática o exercício deve ser feito começando por constituir grupos de trabalho por disciplina para reflectir sobre a forma como a temática da orientação profissional deve ser integrada no plano curricular de cada disciplina e em seguida no grande grupo definir-se as estratégias institucionais de aplicação do sistema de acções resultante da pesquisa.

#### Acções que fazem parte do trabalho de orientação profissional

1. Criar um gabinete ou área responsável pela coordenação dos serviços de orientação escolar e profissional a nível da instituição, que possa prestar apoio metodológico aos professores na integração dos conteúdos de orientação profissional no plano de aulas. Este processo vai requerer cumprir várias etapas tais como: a selecção de uma equipa de profissionais para coordenar o trabalho de orientação profissional dentro da instituição, elaborar os termos de referência da equipa técnica do gabinete ou área, capacitar a equipa técnica do gabinete/área responsável pela coordenação das acções de orientação escolar e profissional dos professores bem como assegurar o funcionamento do gabinete.
2. Fortalecer a capacidade técnica dos gestores e professores no domínio do processo de orientação escolar e profissional através de formações e seminários sistemáticos. Neste sentido será necessário cumprir as seguintes etapas: calendarizar os seminários e formações, identificar formadores com experiência na área de orientação escolar e profissional, incorporar nos planos de formação os temas que fazem parte da proposta do sistema de acções resultante da pesquisa, realizar os seminários e as formações e monitorar os resultados das formações.

3. Integrar a componente de orientação profissional nas práticas pedagógicas das diferentes disciplinas por formas a permitir que os professores estimulem o gosto e o interesse dos alunos pelas suas áreas de formação profissional. Para a concretização desta acção será fundamental cumprir com as seguintes etapas: realizar a revisão dos programas curriculares por disciplina, incorporar de forma prática a componente de orientação profissional na elaboração dos planos de aula, orientar em sala de aulas as tarefas educativas por formas a favorecer o conhecimento das profissões.
4. Promover encontros institucionais de troca de experiência com organizações locais, nacionais e internacionais no domínio processo de orientação escolar e profissional, neste sentido será fundamental: identificar as instituições com experiência no trabalho de orientação escolar e profissional, elaborar e negociar os programas de troca de experiência, seleccionar os professores participantes as visitas de troca de experiência.
5. Fortalecer as relações de parceria entre o Instituto Técnico Agrário do Huambo (ITA) com as diferentes instituições estatais, privadas e Organizações da Sociedade Civil (OSC) no domínio dos estágios curriculares e profissional, relacionados com as áreas de formação. Neste particular será fundamental: mapear as instituições e empresas que desenvolvem acções ligadas aos cursos ministrados na instituição, elaborar e negociar os acordos de parceria, implementar os acordos de parceria.
6. Promover estágios curriculares e profissionais para os estudantes com o objectivo de desenvolver o gosto pelas profissões bem como melhorar as competências técnicas definidas no perfil de saída. Será necessário integrar seleccionar os estudantes participantes aos estágios em função das vagas existentes nas instituições afins, calendarizar os estágios, acompanhar os estágios dos estudos e propor a certificação dos estágios curriculares e profissionais dos estudantes através das empresas afins.
7. Fortalecer os mecanismos de planificação das aulas através do reforço das coordenações de curso e de disciplina para orientação profissional dos alunos com base nas aulas. Assim para a concretização adequada desta acção será fundamental: promover encontros de planificação das aulas com enfoque na partilha de ideias e conhecimentos sobre orientação profissional e

incentivar a dinamização de aulas simuladas entre o corpo docente integrando a componente de orientação profissional.

8. Transformar a biblioteca escolar num verdadeiro centro de informação e documentação institucional. A ênfase desta acção consiste por um lado em garantir a existência de literatura sobre orientação profissional e por outro lado fazer da biblioteca o centro de coordenação institucional no apoio aos professores e alunos com informação ligada a orientação profissional e a importância dos cursos no contexto económico e social do país.
9. Estimular os professores a utilizarem as tecnologias de informação e comunicação no âmbito das necessidades de orientação profissional dos alunos. A concretização desta acção deve ter em conta o cumprimento das seguintes etapas: a realização de um diagnóstico para identificar as habilidades e limitações do corpo docente no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, promover encontros institucionais utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramentas principais (Retroprojectores, vídeos, camaras fotográficas entre outros), incentivar o processo de comunicação, partilha de informação, orientação de tarefas educativas entre professores estudantes por intermédio de e-mails e desenvolver um programa de procura activa de emprego com os estudantes com base na internet.
10. Incentivar a produção de um jornal mural periódico com os estudantes como forma de retratar as experiências dos estágios curriculares e profissionais dos mesmos nas diferentes instituições afins por formas a valorizar as iniciativas do processo de formação dos estudantes bem como elevar a auto-estima dos mesmos. A sua aplicação deve ter em os seguintes aspectos: constituir uma equipa de alunos para a produção do jornal mural; apoiar os alunos na definição de uma estrutura e áreas temáticas do jornal mural; apoiar os estudantes na aquisição de um equipamento básico para a produção do jornal mural e por último apoiar os estudantes na produção regular do jornal mural.
11. Melhorar a relação entre a escola e a comunidade com o objectivo de assegurar que haja uma maior participação dos encarregados de educação na orientação profissional dos estudantes. A necessidade desta acção está implicitamente ligada a influência que os pais exercem no processo de educação e escolha da área de formação profissional dos alunos daí resulta a necessidade de envolver os encarregados de

educação no processo de elaboração e implementação do Projecto Educativo de Escola, apoiar a estruturação e o funcionamento da Comissão de Pais e Encarregados de Educação (CPEE); promover encontros sistemáticos entre os professores e os encarregados de educação com o objectivo de analisar aspectos ligados ao processo de orientação profissional dos alunos;

12. Desenvolver um programa de actividades extra-escolares, introduzindo assistentes sociais cuja função será rentabilizar os tempos livres dos estudantes, através de visitas educativas que podem ajudar a promover o interesse e o gosto dos alunos pelas áreas de formação profissional em que estão integrados. A formação de assistentes sociais é uma premissa fundamental para o sucesso da referida acção.
13. Identificar os estudantes com melhores habilidades na área das Tecnologias de Informação e Comunicação a quem caberiam a responsabilidade de produzir material educativo sobre orientação profissional aproveitando as iniciativas sociais da dinâmica do processo de formação Técnico-profissional, baseado nas práticas curriculares e nas histórias de vida de sucesso e insucesso de alguns estudantes.
14. Promover feiras do empreendedor com ampla participação de instituições e estudantes ligados ao ensino técnico-profissional, empresas estatais e privadas como forma de descobrir o potencial vocacional dos estudantes, publicitar e favorecer a inserção no mercado de emprego. Assim é fundamental ter em conta as seguintes etapas: calendarizar a feira do empreendedor; apoiar os estudantes no desenvolvimento de projectos tecnológicos e iniciativas a serem apresentadas nesse evento, mobilizar a participação de outras instituições e estudantes do ensino técnico-profissional; mobilizar as potenciais instituições públicas e privadas empregadoras e prestadoras de serviços na província.

### Etapa III: Monitoria e avaliação

Objectivo: Avaliar o nível de conhecimentos que os professores adquirirão nas sessões de formação realizadas para que em função de suas aprendizagens, consigam motivar os estudantes a ganharem gosto e interesse pelas áreas de formação profissional na qual estão inseridos.

Sugestões Metodológicas: O processo de avaliação e monitoria do sistema de acções metodológicas, terá três (3) níveis: um primeiro nível que será assumido pela direcção da escola com auxílio da área psicopedagógica que terá a responsabilidade geral de assegurar a planificação e a implementação das acções; um segundo (2) nível que será assumido pelos coordenadores de curso cuja responsabilidade estará virada para a integração do conteúdo nos planos curriculares das distintas disciplinas; e um terceiro nível que será desempenhado pelos coordenadores de disciplina que terão a responsabilidade de monitorar aplicação dos conhecimentos por parte dos professores em sala de aula.

O controlo do plano de acções metodológicas será realizado quer durante o seu desenvolvimento quer no final. Ao realizar o controlo no decorrer do plano, o responsável tem a oportunidade de corrigir as questões que não estão a sair de acordo com as expectativas. No que diz respeito ao controlo depois da sua finalização, o objectivo consiste em fazer um balanço e confirmar se os objectivos planeados foram cumpridos.

Acções que fazem parte do trabalho de orientação profissional

1. Constituir as equipas de avaliação e monitoria do processo de implementação do sistema de acções metodológicas resultante da pesquisa.
2. Elaborar os termos de referência das equipas de avaliação e monitoria.
3. Elaborar o plano de monitoria e avaliação da implementação do sistema de acções metodológicas voltadas ao fortalecimento da capacidade dos professores no trabalho de orientação com os alunos;
4. Implementar o plano de avaliação e monitoria da referida proposta.

## VALIDAÇÃO DA PROPOSTA

Para a validação da proposta, utilizou-se o critério de especialistas (Campiustros Perez e Rizo Cabrera, 1998, p.5), com o qual se seleccionou de forma intencional 15 (quinze) possíveis especialistas, com domínio nas áreas de orientação profissional.

Pretende-se validar um sistema de acções que foi elaborado com o objectivo de fortalecer os professores no trabalho de orientação profissional dos alunos do Instituto Técnico Agrário do Huambo. Para este efeito, utilizou-se o critério de especialistas, "Método Delphi" (Campiustros Perez e Rizo Cabrera, 1998, p.5. Pretendeu-se, entre outros aspectos, conhecer a análise teórica realizada pelos possíveis especialistas relacionado ao tema, a experiência obtida, os trabalhos de autores angolanos, trabalhos de autores estrangeiros e, o seu conhecimento sobre o estado do problema no Mundo.

Foi aplicado a um total de 15 possíveis especialistas, os quais procurou-se conhecer a sua categoria docente, grau académico, anos de experiência como docente e investigador entre outras questões.

Para determinar o coeficiente de competência de cada possível especialista, utilizou-se a fórmula  $K = \frac{1}{2} (kc + ka)$ , onde:

- K: é o coeficiente de competência;
- kc: é o coeficiente de conhecimento que possui acerca da temática, calculado sobre a valoração do próprio especialista numa escala de 0 a 10;
- ka: é o coeficiente de argumentação dos critérios obtidos como resultado da soma dos pontos alcançados através de uma tabela padrão.

Como resultado da aplicação deste instrumento, seleccionaram-se 10 especialistas que obtiveram coeficiente de competência aceitável de 0,745 a 1.

O coeficiente de conhecimento dos especialistas seleccionados varia entre 0,8 a 1, sendo, desta forma, considerado como "Alto". Assim sendo, o coeficiente de argumentação varia entre 0,69 a 1, podendo assim considerar como "Médio Alto", e, finalmente, o coeficiente de competência, varia entre 0,745 e 1, podendo, também, ser considerado como "Alto".

Os especialistas seleccionados para validar a proposta, possuem as seguintes características: 100% destes são professores e investigadores do Ensino Superior, 50% possui doutoramento e os demais 50% são mestres, possuem categoria docente que varia entre Assistente à Catedrático e finalmente, os anos de serviço variam de 11 a 43.

A primeira ronda foi enviada aos 10 especialistas seleccionados e solicitou-se a validação dos seguintes aspectos: objectivo geral da proposta, a fundamentação da proposta, e as acções que compõem a referida proposta. A escala utilizada para validação era composta por

números de 1 a 3. Sendo que 1 correspondia “Não Adequado”, 2 “Pouco Adequado” e 3 “Adequado”.

Depois de realizado a análise estatística, constatou-se que 100% dos especialistas considerou tanto o objectivo como a fundamentação e as acções que compõem a proposta como adequado. Foram emitidas um total de treze sugestões, a maior parte destes foram tidas em conta e outras poucas não se tiveram em consideração por falta de concordância.

- Assim sendo, houve unanimidade entre os especialistas ao considerarem muito importante a necessidade de se preparar os docentes do Instituto Técnico Agrário para a orientação profissional dos jovens para a escolha do seu curso futuro.
- Destacam a importância do compromisso emocional dos participantes e recomendam que se localizem graduados nesta escola, para que possam contar a sua história de vida, seus êxitos e fracassos para que desta forma emocionem os actuais estudantes para que possam seguir os mesmos passos.
- Realçam a necessidade de realização de actividades práticas que incentivem o amor pela profissão e que se levem as disciplinas técnicas a prática para que o estudante veja a importância para eles e assim abram o apetite para aprender;
- Trabalhar directamente com o professor na utilização de diferentes técnicas para elevar o interesse dos alunos pelas disciplinas leccionadas;
- Recomendam a generalização desta investigação noutros cursos e nas instituições de Ensino Superior para que se possa realizar um acompanhamento destes estudantes.
- Finalmente, foram feitas algumas alterações na proposta e submetida à segunda ronda, notou-se unanimidade de critérios por parte dos especialistas, ao considerarem como “Adequado” sem qualquer sugestão e ou recomendação.

## CONCLUSÃO

Com a sistematização dos fundamentos teóricos da orientação profissional foi possível perceber que é critério geral dos estudiosos do tema, que o processo de ensino-aprendizagem é o espaço ideal para o desenvolvimento das acções de orientação profissional, pelo que é parte essencial do trabalho do professor criar situações de aprendizagem desde o currículo.

O diagnóstico do estado actual sobre a preparação dos professores para o trabalho de orientação profissional dos alunos do Instituto Técnico Agrário do Huambo revelou que: O trabalho foi elaborado tendo em conta o tipo de pesquisa mista e inquérito por questionários e por entrevista a 79 professores, 287 alunos e 03 membros de direcção;

Mediante a aplicação dos métodos empíricos constatou-se que o trabalho que os professores realizam para orientar profissionalmente os alunos é insuficiente e pouco sistemático, o que incide nas dificuldades que os alunos apresentam para a escolha profissional.

Foi elaborado um sistema de acções metodológicas para a preparação dos professores visando o trabalho de orientação profissional dos alunos do Instituto Técnico Agrário do Huambo, estruturado em: uma fundamentação, um objectivo geral, premissas para a sua implementação, etapas, sugestões metodológicas e as respectivas acções.

Foi validada a proposta do sistema de acções para o fortalecimento dos professores no trabalho metodológico de orientação profissional dos alunos do Instituto Técnico Agrário do Huambo, pelo critério de especialistas mediante critério de dezasseis especialistas, o que contribuiu para o melhoramento da mesma.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Afonso, T. (2014). *Una concepción teórico-metodológica que favorezca la preparación del profesor benguelense en la atención a los alumnos con dificultades en el aprendizaje de la enseñanza primaria*. Tesis doctoral, UCPEJV).
- Álvarez, C. (1999). *La Escuela en la Vida*. La Habana: Editorial Pueblo y Educación.
- Andrade, T. D. et al. (2002). *A família e a estruturação ocupacional do indivíduo*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Bermúdez, A. (2010). *Estrategia metodológica de preparación para el maestro en el aprovechamiento de las potencialidades educativas de la literatura infantil*. (Tesis doctoral, Universidad de Ciencias Pedagógicas "Enrique José Varona").
- Cambinda, M. (2011). *La Orientación Profesional en la República de Angola. Una Propuesta de Programa Director para su Desarrollo en el Primer Ciclo de la Enseñanza Secundaria*. (Tesis doctoral, Instituto Superior "Enrique José Varona").



- Campistruos Perez, L. e Rizo Cabrera, C. (1998). *Crítério de expertos: método delphy*. Havana: Instituto Superior Pedagógico "Enrique José Varona".
- Campos, B. P. (1990b). *Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens*. Vol. II. Lisboa: Universidade Aberta.
- Carmo, H. & Ferreira, M. M. (2008). *Metodologia da investigação: Guia para auto-aprendizagem*. 2ª Edição. Lisboa: Universidade Aberta.
- Carmo, M. & Costa, E. (s/d). "Rumo ao futuro": A influência de um programa de orientação, nas competências de tomada de decisão vocacional de alunos do 9º ano de escolaridade. Disponível: <http://www.psicologia.com.pt/artigos/textos/A0239.pdf>
- Castillo, T. (2004). *Un modelo para la dirección de la superación de los docentes desde la escuela secundaria básica*. Tesis doctoral. Pinar del Río.
- Chikela, C. (2017). *Ser professor hoje*. Artigo publicado no Jornal de Angola.
- Chocolate, F. (2011). *Escolha Profissional de Estudantes de Pedagogia de duas Instituições de Ensino Superior: Angola e Brasil*. Centro Universitário Fieo: OSASCO-SP.
- Claparède, E. (1922). *La orientación profesional, Sus problemas y sus métodos*. Madrid: Ediciones de "la lectura."
- Coimbra, J. L. (1996). *O Meu Grande Projecto de Vida ou os Meus Pequenos Projectos: Linearidade Ou Recorrência No Desenvolvimento Vocacional e Suas Implicações Educativas*. Comunicação Apresentada na Conferencia "O Papel da Orientação Para a Educação e Formação ao Longo Vida", Porto, 10-11 Outubro, 1996.
- Coutinho, C. P. (2018). *Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e Prática*. 2ª edição. Coimbra: Almedina
- De la Torre, Á. N. (2003). *Gestion del Proceso de Investigación Científica em Instituições Educativas*, Universidade de Pinar del Rio, Cuba.
- Del Pino, J. (1994). *La orientación en el Ámbito Escolar; un debate contemporáneo*. La Habana: Instituto Superior Pedagógico "Enrique José Varona".
- Delors, J. (1996). *La Educación encierra un tesoro. Informe a la UNESCO de la Comisión Internacional sobre la Educación para el siglo XXI*. Madrid: Santillana S.A.

- Ecunha, A. et al. (2015). *Plano de Acções Pedagógicas para Fortalecer o Trabalho do Professor na Orientação Profissional dos alunos da 9ª classe da Escola do I Ciclo do Ensino Secundário n. 67 Manguxi do Kuito-Bié*. (Monografia de licenciatura, UJES).
- Filomeno, K. (1997). *Mitos Familiares e escolha profissional. Uma visão sistémica*. São Paulo: Vetor.
- Fitch, J. (1913): "*Vocational guidance in action*". Columbia. University Press New York.
- Gonçalves, C. M. (1997). *Influência da Família no Desenvolvimento de Adolescente e Jovens*. (Dissertação de Mestrado, Universidade do Porto).
- González V. (2003). *La orientación profesional desde la perspectiva Histórico-cultural del Desarrollo Humano*. *Revista Cubana de Psicología*, 20(3).
- González, V. (2002). *Orientación educativa-vocacional: una propuesta metodológica para la elección y desarrollo profesional responsable*. *Congreso Internacional de Universidades 2002*. Universidad de La Habana, Cuba.
- Hernandez Sampieri, R., Fernandez Collazo, C., & Baptista Lúcio, P. (2010). *Metodología de la investigación*. Quinta edición. México: McGraw Hill
- Ibarra, L. (1999). *Una mirada a la orientación desde el Enfoque Histórico-Cultural*. Facultad de Psicología: La Habana.
- Kapitiya, F. (2014). *A B C de Metodologia Científica. Noções práticas de estudo e elaboração de trabalho académico*, (5 ed). Benguela Luanda: Gráfica Aguedense.
- Kauark, F., Manhães, F. C., & Medeiros, C. H. (2010). *Metodologia da pesquisa: um guia prático*. Bahia: via literarium.
- República de Angola. (2017). *Lei de Base do Sistema Educativo de Angola n. 17/16 de 7 de Outubro aprovada pela Assembleia Nacional em 2016*.
- Leitão, L. M. e Miguel, J, P. (2001) *Os Interesses revisitados*.
- Lenin, V. (2001). *Obras Completas: tomo 38*. Moscú: Editorial Progreso.
- Maria, L. (2000). *Profissões: Como escolher uma?* (2 ed). São Paulo, Brasil: Paulinas.
- Martínez, M. & Addine, F. (2005). *Educación postgraduada de maestros y profesores: fundamentos psicológicos y didácticos*. Curso pre-congreso de Pedagogía. La Habana, Cuba.



- Miari, A. (1993). *La preparación metodológica para las asignaturas prácticas de la carrera de Licenciatura en Educación en Construcción de maquinarias*. (Tesis doctoral, UCPEJV).
- República de Angola. (2001). *Lei de Bases do Sistema de Educação de Angola*. Luanda.
- Ministerio de Educación Superior de Cuba (2007). Reglamento del trabajo docente y metodológico. Resolución No. 210/2007. La Habana.
- Ministério do Ensino Superior. (2015) Subsistema do Ensino Superior. Linhas Mestras para a melhoria da Gestão do Subsistema do Ensino Superior. (LMMGES). Luanda, República de Angola.
- Oropesa, R. (2000). *Enseñando a medir: un enfoque didáctico en la técnica*. (Tesis doctoral, Instituto Superior Pedagógico "Enrique José Varona").
- Parsons, F. (1995). Trajetória do pioneiro da orientação vocacional, profissional e de carreira. *Revista brasileira de orientação profissional*, 8 (1), 19-31.
- Paulo, A. M. J., & Lemus, L. P. (2018). *Metodologia de Investigação Educativa*. Bié: Yossu editora.
- Recarey, S. (2004). *La preparación del profesor general integral de secundaria básica en formación inicial para el desempeño de la función orientadora*. (Tesis doctoral, Instituto Superior Pedagógico "Enrique José Varona").
- Santos, L. M. M. (2005). O papel da família e dos pares na escolha profissional. Maringá: Climapsi.
- Savilombo, A. (2012). *Propuesta de un Programa Psicoeducativo para fortalecer la orientación profesional del profesor con estudiantes de Técnico de Mecánica*. (Tesis de maestría, Universidad Central "Marta Abreu" de Las Villas).
- Savilombo, A. (2013). El adolescente y la elección profesional: encuentro por la unidad de los educadores. *Pedagogía 2013*. Conferencia en el Congreso de Pedagogía 2013, La Habana, Cuba.
- Savilombo, A. (2014). Factores que determinam a Escolha Profissional. *Colóquio, sob o lema "Qualidade de ensino e formação de professores em Angola"*, Instituto Superior de Ciências de Educação do Huambo, Angola.
- Savilombo, A. (2015a). La orientación profesional en la República de Angola: una necesidad. *Revista Islas*, 56(179), 159-169.
- Savilombo, A. (2015b). La orientación profesional: Un acercamiento a su historia. *Revista Islas*, 57(180), 96-106.



- Savilombo, A. (2016a) La Labor de Orientación Profesional del Profesor de la Carrera de Ciencias de la Educación, Opción Psicología, en la Escuela Superior Pedagógica de Bié - República de Angola (Tesis doctoral, Universidad Martha Abreu de las Villas).
- Savilombo, A. (2016b). La orientación profesional en la carrera de Mecánica en el Instituto Medio Politécnico de Cachiungo-Huambo-República de Angola. *X Congreso Internacional de Gestión Empresarial y Administración Pública*. La Habana.
- Savilombo, A. (2018). Potencialidades que a aula oferece para a orientação profissional. *Revista órbita Pedagógica*. 5 (3), 16-27.
- Savilombo, A. (2019). *Orientación Profesional del Profesor: la labor de orientación profesional del profesor de la carrera de Ciencias de la Educación en Bié-República de Angola*. España: Editorial académica española
- Savilombo, A., Sá Mariza, A., & Severino, L. (2009). A Necessidade da Orientação Escolar e Profissional na escola do II Ciclo do Ensino Secundário "Comandante Vilinga-Huambo". (Monografia de Licenciatura, UAN).
- Says, Y. (2010). *La preparación del docente para corregir digrafías del maestro primario en el proceso de habilitación pedagógica intensiva*. Dissertação de mestrado, UCPEJV).
- Selombo, A. et al. (2015). *Actividades Psicopedagógicas para Favorecer o Trabalho do Professor na Orientação Profissional dos alunos da 10ª classe do Instituto Médio de Administração e Gestação do município do Kuito, província do Bié-República de Angola*. (Monografia de licenciatura, UJES).
- Silivondela, A. et al. (2015). *Acções Educativas para Fortalecer o Papel da Família na Orientação Profissional dos Adolescentes da 9ª classe da Escola n. 275 do I Ciclo do Ensino Secundário do Kuquema, município do Kuito, província do Bié- República de Angola*. (Monografia de licenciatura, UJES).
- Silva, L., Lassance, M. & Soares, D. (2004). A Orientação Profissional no contexto da Educação e Trabalho. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 5 (2), 31-52.
- Simões, J., & Neto, L. (2015). La orientación profesional en la formación de profesores de nivel medio. Una visión actual en Angola. Guantánamo: Universidad de Guantánamo.
- Soares, D. (1993). *Pensando e Vivendo a Orientação Profissional*. São Paulo: Summus Editora.
- Soares, D. et al. (2010). *Orientação vocacional*. Porto Alegre: Artmed.



- Soares, D. H. (2002). *A escolha profissional do jovem ao adulto*. São Paulo: Saumus
- Tavares, V. L. C. (2009). *Orientação Vocacional*. Lisboa: Universidade de Lisboa
- Taveira, M. C. (1997). *Exploração e desenvolvimento vocacional de jovens*. Lisboa: Universidade de Lisboa
- Torres, A. (2001). *La enseñanza de la historia de la cultura de los pueblos del caribe anglófono: Una propuesta curricular*. (Tesis doctoral, UCPEJV).
- Unesco. (1975). *Para uma Política da Educação em Portugal*. Coleção BEP, Editora Livros Horizonte. Lisboa
- Valls Fernández, F. (1998). *Fundamentos de orientación profesional para psicopedagogos*. Almería: serviço de publicações da universidade de Almería.
- Yoba, C. (2009). *La Orientación Profesional-Vocacional hacia las Carreras Pedagógicas. Una estrategia educativa para su desarrollo en el preuniversitario de la República de Angola*. (Tesis doctoral, ICPP).
- Zassala, C. (2005). *O Jovem Angolano e a Escolha Profissional*. Luanda: Edições Kulonga.

